

## Trabalhos Científicos

**Título:** Tendência Temporal Da Taxa De Abandono Da Segunda Dose Da Cobertura Da Vacina Tríplice Viral No Brasil, 2018 - 2022

**Autores:** BÁRBARA LORENA CAMARGO LEITE SANCHES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), LARISSA ALVES DUTRA MORATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), CLÁUDIO GUILHERME CAMARGO LEITE SANCHES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - TOLEDO/PR), DEBORA ECHER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), LUCAS WERNECK MOURÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), ANNA JULIA SILVA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), VITÓRIA GABRIELA MEIRA VIRGINIO ARANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), MARIA EDUARDA BERTOL DE VILA PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR), BRUNA FILIPKOWSKI PRUENCIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ - CASCAVEL/PR)

**Resumo:** O programa Nacional de Imunizações (PNI) disponibiliza gratuitamente uma variedade de imunobiológicos para todas as faixas etárias. O sarampo é uma doença altamente contagiosa que pode resultar em complicações graves e morte, especialmente entre crianças menores de 5 anos. A vacina tríplice viral, responsável por proteger contra sarampo, caxumba e rubéola, é disponível em duas doses, sendo a primeira administrada aos 12 meses e a segunda aos 15 meses. A cobertura vacinal e a taxa de abandono são indicadores cruciais para avaliar a eficácia das estratégias de vacinação. Analisar a adesão e a taxa de abandono das doses da tríplice viral. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal no qual foi avaliada a cobertura vacinal das duas doses da tríplice viral no período entre 2018 e 2022 em crianças menores de 5 anos, por meio da análise de dados secundários obtidos através da consulta ao Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), acessado em abril de 2024. Em 2018 a cobertura vacinal da tríplice viral no Brasil foi de 92,61% na primeira dose e de 76,89% na segunda dose. Já em 2019 ocorreu um aumento, sendo a que a primeira dose cobriu 93,12% do público alvo e de 81,55% desse na segunda. Nos anos de 2020 e 2021 devido a pandemia da COVID-19, ocorreu uma diminuição do percentual da cobertura de imunização vacinados, sendo respectivamente de 80,88% e de 74,94% nesses anos e na segunda dose de 64,27% (2020) e de 53,20% (2021). Já em 2022 a primeira dose atingiu 80,70% do público e de 57,64% da segunda dose. É notória a queda de 12,8% da cobertura vacinal da tríplice viral. Já em relação a taxa de abandono, variou de 14,8% (2018) a 28,57% (2022). Houve uma tendência de queda da cobertura vacinal e aumento da taxa de abandono no Brasil, ressalta a necessidade de fortalecer a importância da vacinação e incentivar a adesão ao esquema completo de doses a fim de prevenir complicações e óbitos infantis.